

Domínios	Temas/ Aprendizagens Essenciais
<p>Tratamento de informação/ utilização de fontes históricas</p>	<p># DAS SOCIEDADES RECOLETORAS ÀS PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES <u>Das sociedades recoletoras às primeiras sociedades produtoras</u> Relembrar que o conhecimento histórico se constrói com informação fornecida por diversos tipos de fontes: materiais, escritas e orais; Reconhecer no fabrico de instrumentos e no domínio sobre a natureza momentos cruciais para o desenvolvimento da Humanidade; Compreender a existência de diferentes sentidos de evolução nas sociedades recoletoras/caçadoras e agropastoris, estabelecendo comparações com as sociedades atuais; Relacionar ritos mágicos/funerários com manifestações artísticas; Compreender como se deu a passagem de um modo de vida recoletor para um modo de vida produtor.</p>
<p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p>	<p><u>Contributos das primeiras civilizações (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)</u> Relacionar a organização socioeconómica e política institucional das primeiras civilizações urbanas com os recursos existentes nos espaços em que se implantaram; Destacar contributos dessas civilizações para a civilização ocidental, identificando a permanência de alguns deles na atualidade; Diferenciar formas de escrita e suportes utilizados para gravar mensagens escritas, no passado e na atualidade.</p> <p># A HERANÇA DO MEDITERRÂNEO ANTIGO <u>Os gregos no séc. V a.C.: exemplo de Atenas</u> Analisar a experiência democrática de Atenas do século V a.C., nomeadamente a importância do princípio da igualdade dos cidadãos perante a lei, identificando as suas limitações; Identificar manifestações artísticas do período clássico grego, ressaltando os seus aspetos estéticos e humanistas; Reconhecer os contributos da civilização helénica para o mundo contemporâneo.</p>
<p>Comunicação em História</p>	<p><u>O mundo romano no apogeu do império</u> Referir o espaço imperial romano nos séculos II e III e a sua diversidade de recursos, povos e culturas; Caracterizar a economia romana como urbana, comercial, monetária e escravagista; Compreender que a língua, o Direito e a administração foram elementos unificadores do império; Caracterizar o poder imperial acentuando o seu estatuto sagrado e o controlo exercido sobre as instituições políticas; Caracterizar a arquitetura romana; Reconhecer os contributos da civilização romana para o mundo contemporâneo;</p> <p><u>Origem e difusão do cristianismo</u> Contextualizar o aparecimento do cristianismo na Palestina ocupada pelo império romano; Relacionar a difusão do cristianismo com a utilização das infraestruturas imperiais romanas e com as condições culturais.</p>
	<p># A FORMAÇÃO DA CRISTANDADE OCIDENTAL E A EXPANSÃO ISLÂMICA <u>A Europa dos séculos VI a IX</u> Explicar que a passagem da realidade imperial romana para a fragmentada realidade medieval se deveu ao clima de insegurança originado pelas invasões, pelos conflitos constantes e pela regressão económica; Reconhecer a importância da Igreja enquanto fator de unidade numa realidade fragmentada.</p> <p><u>O mundo muçulmano em expansão</u> Identificar acontecimentos relacionados com as origens da religião islâmica e a sua expansão; Reconhecer a língua e a religião como fatores de unidade do mundo islâmico; Caracterizar o carácter cosmopolita, comercial e urbano do mundo islâmico medieval.</p> <p><u>A sociedade europeia nos séculos IX A XII</u> Reconhecer a importância da aristocracia guerreira e do clero cristão na regulação da sociedade, dada a fragilidade do poder régio; Analisar as dinâmicas económicas e sociais existentes entre senhores e camponeses; Compreender como se processavam as relações de vassalagem.</p> <p><u>A Península Ibérica nos séculos IX a XII</u> Reconhecer na Península Ibérica a existência de diferentes formas de relacionamento entre cristãos, muçulmanos e judeus; Descrever a formação do Reino de Portugal, nomeadamente a luta de D. Afonso Henriques pela independência; Relacionar a formação do Reino de Portugal com as dinâmicas de interação entre as unidades políticas cristãs e com a reconquista; Referir os momentos-chave da autonomização e reconhecimento da independência de Portugal.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderação	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	- Fichas de Avaliação; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas; - Aplicativos digitais; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: Interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates; - Outros
Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	DESCRITORES DE ATITUDES
A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G) - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F) - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F) - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)
O nível 1 (um) só será atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2.º e 3.º ciclos). Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.	

Domínios	Temas/ Aprendizagens Essenciais
<p>Tratamento de informação/ utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p># Expansão e mudança nos séculos XV e XVI</p> <p><u>Abertura ao Mundo</u></p> <p>Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul; Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Compreender que as novas rotas de comércio intercontinental constituíram a base do poder global naval português, promovendo a circulação de pessoas e produtos e influenciando os hábitos culturais.</p> <p><u>Renascimento e Reforma</u></p> <p>Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Compreender o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica;</p> <p>#Portugal no Contexto Europeu dos Séculos XVII E XVIII</p> <p><u>O império português e a concorrência internacional</u></p> <p>Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI, destacando a ascensão de outros impérios coloniais (Holanda, França, Inglaterra); Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois estados; Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p> <p><u>O Antigo Regime no século XVIII</u></p> <p>Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas; Diferenciar os ritmos de evolução da agricultura dos ritmos do dinamismo comercial no quadro de uma economia pré- industrial; Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino.</p> <p><u>A cultura em Portugal no contexto europeu</u></p> <p>Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico; Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes; Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Compreender a ação dos estrangeirados e do Marquês de Pombal no contexto do pensamento iluminista.</p>

	<p># Crescimento e Rutas no Mundo Ocidental nos séculos XVIII e XIX <u>A revolução agrícola e o arranque da revolução industrial</u></p> <p>Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas;</p> <p>Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução industrial e as alterações verificadas no regime de produção.</p>
<p>Tratamento de informação/ utilização de fontes históricas</p>	<p><u>O triunfo das revoluções liberais</u></p> <p>Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA);</p> <p>Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei;</p> <p>Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português;</p> <p>Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista;</p> <p>Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português;</p> <p>Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil.</p>
<p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p><u>#O Mundo Industrializado no século XIX</u></p> <p><u>Transformações económicas, sociais e culturais</u></p> <p>Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da revolução dos transportes para a mundialização da economia;</p> <p>Selecionar as alterações que se operaram a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção;</p> <p>Relacionar as condições de vida e trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista;</p> <p>Relacionar o aparecimento das novas correntes culturais e artísticas com as transformações da revolução industrial e a confiança no conhecimento científico;</p> <p><u>O Caso Português</u></p> <p>Analisar a política económica regeneradora, nomeadamente o investimento efetuado nas infraestruturas de transporte, que moldaram o desenvolvimento da agricultura e a industrialização;</p> <p>Relacionar a emigração com as dificuldades sentidas pelos pequenos produtores rurais na segunda metade do século XIX;</p> <p>Integrar a emigração portuguesa da segunda metade do século XIX no contexto das migrações europeias do período.</p> <p>Justificar o aparecimento e desenvolvimento do operariado português.</p>

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderação	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	- Fichas de Avaliação; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas; - Aplicativos digitais; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: Interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates; - Outros
Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	DESCRITORES DE ATITUDES
A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G) - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F) - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F) - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)
O nível 1 (um) só será atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2.º e 3.º ciclos). Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.	

Domínios	Temas/ Aprendizagens Essenciais
<p>Tratamento de informação/ utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p><u># A EUROPA E O MUNDO NO LIMIAR DO SÉCULO XX</u></p> <p><u>Hegemonia e declínio da influência europeia</u></p> <p>Relacionar o ultimato inglês com o processo de expansão colonial europeu; Interpretar o primeiro conflito mundial à luz da rivalidade económica e do exacerbar dos nacionalismos; Analisar as alterações políticas, sociais, económicas e geoestratégicas decorrentes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial.</p> <p><u>A revolução soviética</u></p> <p>Compreender que o modelo ideológico socialista, saído da revolução de outubro de 1917, resultou de antagonismos sociais e políticos;</p> <p>Distinguir processos históricos daí resultantes.</p> <p><u>Portugal: da I República à ditadura militar</u></p> <p>Conhecer os aspetos fundamentais da doutrina republicana;</p> <p>Compreender a conjuntura económica, social e política que esteve na origem da implantação da I República;</p> <p>Identificar as principais medidas governativas da I República;</p> <p>Demonstrar que a participação de Portugal na I Guerra Mundial se relacionou com a questão colonial e com a necessidade de reconhecimento do regime republicano;</p> <p>Avaliar as consequências políticas, económicas e financeiras da participação de Portugal na I Guerra Mundial;</p> <p>Compreender que a instabilidade política e as dificuldades económicas e sociais concorreram para intervenção militar em 28 de maio de 1926.</p> <p><u>Sociedade e cultura num mundo em mudança</u></p> <p>Relacionar a I Guerra Mundial com a aceleração das transformações operadas nos comportamentos, na cultura, nas ciências, nas artes e na literatura.</p> <p><u># DA GRANDE DEPRESSÃO À SEGUNDA GUERRA MUNDIAL</u></p> <p><u>As dificuldades económicas dos anos 30. Entre a ditadura e a democracia</u></p> <p>Relacionar a ascensão ao poder de partidos totalitários com as dificuldades económicas e sociais e com o receio da expansão do socialismo, realçando o papel da propaganda;</p> <p>Descrever as principais características dos regimes totalitários;</p> <p>Explicar o processo de implementação do Estado Novo em Portugal, estacando o papel de Salazar;</p> <p>Comparar o Estado Novo com os principais regimes ditatoriais, estabelecendo semelhanças e diferenças;</p> <p>Identificar consequências da aplicação do modelo económico estalinista;</p> <p>Identificar formas democráticas de resposta à crise;</p> <p>Problematizar a guerra civil espanhola, inserindo-a no contexto ideológico da época que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas;</p>

<p>Tratamento de informação/ utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p><u>A II Guerra Mundial</u></p> <p>Relacionar a II Guerra Mundial com o expansionismo das ditaduras, caracterizando sumariamente as principais etapas do conflito;</p> <p>Indicar as principais alterações ocorridas no mapa político mundial do após II Guerra;</p> <p>Analisar o papel da ONU.</p> <p># <u>DO SEGUNDO PÓS-GUERRA AOS DESAFIOS DO NOSSO TEMPO</u></p> <p><u>Da II Guerra à queda do muro de Berlim</u></p> <p>Relacionar a afirmação dos EUA, enquanto potência hegemónica, com o auxílio económico prestado à Europa no após II Guerra e com o receio do avanço da influência comunista;</p> <p>Compreender a Guerra Fria como resultado das tendências hegemónicas dos EUA e da URSS, dando origem à formação de blocos militares e a confrontos;</p> <p>Destacar a luta de emancipação dos povos colonizados, nomeadamente o pioneirismo dos povos asiáticos, e o caso indiano, enquanto paradigma da não-violência;</p> <p>Explicar o desenvolvimento económico e tecnológico dos EUA e a sua hegemonia no mundo capitalista;</p> <p>Analisar as transformações sociais e culturais verificadas na sociedade ocidental;</p> <p>Integrar a formação da CEE no período do após II Guerra</p> <p><u>Portugal: do autoritarismo à democracia</u></p> <p>Relacionar a manutenção do regime autoritário em Portugal com a Guerra Fria;</p> <p>Distinguir períodos de estagnação e de desenvolvimento económico da II Guerra até 1974 (atraso do mundo rural e movimento migratório, medidas de fomento industrial e abertura a capitais estrangeiros);</p> <p>Explicar a oposição interna ao regime;</p> <p>Analisar a guerra colonial do ponto de vista dos custos humanos e económicos, quer para Portugal quer para os territórios coloniais, relacionando-a com a recusa em descolonizar;</p> <p>Contextualizar a mudança de regime que ocorreu em 25 Abril de 1974 com a crescente oposição popular à guerra colonial e à falta de liberdade individual e coletiva;</p> <p>Realçar a importância do 25 de Novembro para a estabilização do processo democrático;</p> <p>Analisar o processo de descolonização;</p> <p>Compreender a complexidade do processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas;</p> <p>Compreender a importância da entrada de Portugal na CEE para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país.</p> <p><u>As transformações do mundo contemporâneo</u></p> <p>Compreender as alterações ocorridas no mundo após a queda do muro de Berlim e o desmoronamento da URSS;</p> <p>Analisar a dependência económica dos países em vias de desenvolvimento;</p> <p>Indicar as principais potências emergentes, (ex.: o caso chinês);</p> <p>Caracterizar as relações de cooperação com os espaços lusófonos;</p> <p>Analisar as dimensões da globalização (ex.: tecnologias de informação, comunicação e transportes, migrações).</p>
--	--

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderação	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA*	25%	- Fichas de Avaliação; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas; - Aplicativos digitais; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: Interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates; - Outros
Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	DESCRITORES DE ATITUDES
A - Linguagem e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G) - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F) - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F) - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)
O nível 1 (um) só será atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação (2.º e 3.º ciclos). Na avaliação final de cada disciplina, o nível a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos existentes desde o início do ano letivo.	

<p>Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<ul style="list-style-type: none">▪ Reconhecer a retoma renascentista da conceção antropocêntrica e da perspetiva matemática no urbanismo, na arquitetura e na pintura;▪ Analisar a expressão naturalista na pintura e na escultura;▪ Problematizar a produção artística em Portugal: do gótico-manuelino à afirmação das novas tendências renascentistas;▪ Desenvolver a sensibilidade estética, através da identificação e da apreciação de manifestações artísticas e/ou literárias do período renascentista; <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Renascimento; humanista; antropocentrismo; classicismo; naturalismo; perspetiva; Manuelino.</p> <p>3.3 - A renovação espiritual e religiosa</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Interpretar a reforma protestante como movimento de humanização e individualização das crenças e a contrarreforma enquanto resposta àquela;▪ Caracterizar as principais igrejas reformadas;▪ Avaliar o impacto da reforma católica na sociedade portuguesa; <p><u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Reforma; contrarreforma; heresia; dogma; sacramento; Inquisição; época moderna; identidade.</p>
--	--

Critérios de Avaliação - HISTÓRIA A - 10º ANO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderação (%)	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
➤ Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA *	25%	- Fichas de avaliação; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas; - Aplicativos digitais; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: Interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates; - Outros
➤ Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
➤ Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	Descritores de Atitudes
A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G) - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F) - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F) - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)
O 5 (cinco) será o valor mínimo atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação. Na avaliação final de cada disciplina, a classificação a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos de avaliação existentes desde o início do ano letivo.	

Plano de Estudos - HISTÓRIA A

11º ano

Domínios	Temas / Aprendizagens essenciais
<p>Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p>1 - A Europa nos séculos XVII e XVIII - sociedade, poder e dinâmicas coloniais</p> <p>1.1 - A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; ➤ Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; ➤ Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; ➤ Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; ➤ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento. <p>1.2 - Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; ➤ Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; ➤ Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; ➤ Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; ➤ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; Revolução Industrial <p>1.3 - Construção da modernidade europeia</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Valorizar o contributo dos progressos do conhecimento e da afirmação da filosofia das Luzes para a construção da modernidade europeia; ➤ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> iluminismo; soberania popular; divisão de poderes. <p>2 - O Liberalismo - ideologia e revolução, modelos e práticas nos séculos XVIII e XIX</p> <p>2.1 - A implantação do liberalismo em Portugal</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; ❖ Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; ❖ Problematizar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); ❖ Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; ❖ Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); ❖ Problematizar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; ❖ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; Cabralismo. <p>2.2 - O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX</p> <ul style="list-style-type: none"> ❖ Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; ❖ Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais; o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; ❖ Problematizar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; ❖ Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; ❖ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário; liberalismo económico; época contemporânea.

<p>Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p>3 - A Civilização Industrial - economia e sociedade; nacionalismos e choques imperialistas</p> <p>3.1 - As transformações económicas na Europa e no Mundo</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, á luz das relações de domínio ou de dependência;▪ Caracterizar as crises do capitalismo liberal;▪ Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal;▪ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. <p>3.2 - A sociedade industrial e urbana</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca, com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias;▪ Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime;▪ Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade;▪ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> explosão demográfica; sociedade de classes, proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo. <p>3.3 - Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos;▪ Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico;▪ Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX;▪ Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano;▪ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. <p>3.4 - Os caminhos da cultura</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do séc. XIX;▪ Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX;▪ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.
--	--

Critérios de Avaliação - HISTÓRIA A - 11º ANO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderação (%)	Processos de recolha de informação/avaliação
Domínios de Avaliação			
➤ Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas	ACPA *	25%	- Fichas de avaliação; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas; - Aplicativos digitais; - Fichas de auto e heteroavaliação; - Grelhas de registo e de observação: Interação em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates; - Outros
➤ Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização		50%	
➤ Comunicação em História		25%	

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	Descritores de Atitudes
A – Linguagem e textos B – Informação e comunicação C – Raciocínio e resolução de problemas D – Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F – Desenvolvimento pessoal e autonomia G – Bem-estar, saúde e ambiente H – Sensibilidade estética e artística I – Saber científico, técnico e tecnológico J – Consciência e domínio do corpo	- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G) - Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F) - Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F) - Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)
<p>O 5 (cinco) será o valor mínimo atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliação.</p> <p>Na avaliação final de cada disciplina, a classificação a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos de avaliação existentes desde o início do ano letivo.</p>	

Plano de Estudos - HISTÓRIA A - 12ºano

Domínios	Temas / Aprendizagens essenciais
<p>Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p><u>Recuperação das aprendizagens não lecionadas no 11º ano:</u></p> <p>Portugal, uma sociedade capitalista periférica</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; ▪ Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; ▪ Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; ▪ Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; ▪ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. <p style="text-align: center;"><u>12ºano</u></p> <p>1 - Crises, embates ideológicos e mutações culturais na primeira metade do Século XX</p> <p>1.1 - As transformações das primeiras décadas do século XX</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Compreender as mudanças geopolíticas resultantes da rutura que constituiu a I Guerra Mundial; ➤ Analisar a construção do modelo ideológico socialista partindo dos antagonismos sociais e políticos que levaram à revolução de outubro de 1917; ➤ Relacionar a mudança que se operou na mentalidade da sociedade burguesa de início do século XX com a I Guerra Mundial, com a evolução técnica e com o corte com os cânones clássicos da arte europeia; ➤ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> comunismo; marxismo-leninismo; ditadura do proletariado; feminismo; modernismo; vanguarda cultural. <p>1.2 - Portugal no primeiro pós-guerra</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar os condicionalismos que conduziram à falência da 1ª República e à implantação de um regime autoritário; ➤ Contextualizar as tendências culturais existentes no Portugal do pós I Guerra - naturalismo versus vanguardas. <p>1.3 - O agudizar das tensões políticas e sociais a partir dos anos 30.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Interpretar a expansão de novas ideologias e o intervencionismo dos Estados democráticos à luz das crises do capitalismo liberal, nomeadamente da crise de 1929; ➤ Caracterizar os regimes fascista, nazi e estalinista, distinguindo os seus particularismos e realçando o papel exercido pela propaganda em todos eles; ➤ Analisar as perseguições efetuadas a judeus, ciganos, eslavos, homossexuais, opositores políticos e outros grupos, no quadro do totalitarismo nazi, caracterizado pela tentativa de um completo controlo racial, político, social e cultural dos indivíduos; ➤ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> craque bolsista; deflação; inflação; totalitarismo; fascismo; nazismo; antissemitismo; holocausto; genocídio. <p>1.4 - Portugal: o Estado Novo</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Explicar o triunfo das forças conservadoras e a aproximação do regime português ao modelo fascista italiano; ➤ Compreender que as políticas económicas obedeceram a imperativos ideológico-políticos como a estabilidade financeira, a defesa da ruralidade, as obras públicas, o condicionamento industrial, a corporativização dos sindicatos; ➤ Caracterizar a política cultural do regime; ➤ Reconhecer que o Estado Novo foi um regime autoritário que adotou mecanismos repressivos das liberdades individuais e coletivas. ➤ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> corporativismo; autoritarismo.

Tratamento de
informação/Utilização
de fontes históricas

Compreensão
Histórica:
temporalidade,
espacialidade e
contextualização

Comunicação em
História

2 - Portugal e o Mundo da Segunda Guerra Mundial ao início da década de 80 - - opções internas e contexto internacional

2.1 - Nascimento e afirmação de um novo quadro geopolítico

- ❖ Reconhecer que a realidade do pós II Guerra Mundial foi a de um mundo bipolar, marcado pelo confronto entre duas superpotências com ideologias e modelos políticos antagónicos;
- ❖ Compreender a eclosão dos primeiros movimentos independentistas;
- ❖ Caracterizar as políticas económicas e sociais das democracias ocidentais no pós II Guerra, nomeadamente o desenvolvimento da sociedade de consumo e a afirmação do estado-providência;
- ❖ Comparar o modelo económico capitalista com o modelo de direção central soviético;
- ❖ Descrever a escalada armamentista e o início da corrida espacial à luz da Guerra Fria;
- ❖ Identificar/aplicar os conceitos: Guerra-Fria; descolonização; sociedade de consumo; estado providência; democracia popular; neocolonialismo; oposição democrática.

2.2 - Portugal: do autoritarismo à democracia

- ❖ Relacionar a manutenção do regime do Estado Novo nos anos do pós-guerra com a Guerra Fria;
- ❖ Compreender que a realidade portuguesa do pós guerra a 1974 foi marcada pelo imobilismo político e pelo crescimento económico;
- ❖ Interpretar o surto industrial e urbano, a estagnação do mundo rural e os consequentes movimentos migratórios;
- ❖ Descrever as diversas correntes oposicionistas ao Estado Novo, destacando os acontecimentos de 1958;
- ❖ Interpretar o fomento económico das colónias à luz da retórica imperial e do progressivo isolamento internacional;
- ❖ Analisar as fragilidades do marcelismo, nomeadamente o inconsequente reformismo político e o desgaste que a Guerra Colonial provocou no regime, interna e externamente;
- ❖ Compreender que a modernização da sociedade portuguesa nas décadas de 60 e 70, na demografia e nos comportamentos, constituiu-se como fator fundamental para a desagregação do regime;
- ❖ Descrever a eclosão da revolução de 25 de abril de 1974, o papel exercido pelo MFA e o processo de desmantelamento das estruturas de suporte do Estado Novo;
- ❖ Problematizar o processo de democratização, do PREC à progressiva instalação e consolidação das estruturas democráticas, o processo de descolonização, a política económica antimonopolista e a intervenção do Estado nos domínios económico e financeiro;
- ❖ Avaliar o papel da revisão constitucional de 1982 e da entrada de Portugal nas Comunidades Europeias para a consolidação do processo de democratização e para a modernização do país;
- ❖ Avaliar o sucesso da Revolução de 74 e do consequente processo de democratização do país;
- ❖ Identificar/aplicar os conceitos: poder popular; nacionalização; reforma agrária; democratização.

3 - Alterações geoestratégicas, tensões políticas e transformações socioculturais no mundo atual

3.1 - O fim do sistema internacional da Guerra Fria e a persistência da dicotomia Norte-Sul

- Analisar o impacto que a desagregação do bloco soviético e da ideologia que lhe estava associada teve na evolução geopolítica internacional e na evolução política, económica e social dos países que integravam esse bloco;
- Compreender que a Guerra Fria e o seu desfecho tiveram um papel primordial na persistência de tensões pluriétnicas, nacionalistas e religiosas;
- Justificar a hegemonia dos EUA com base na prosperidade económica, na supremacia militar e no dinamismo científico e tecnológico;
- Analisar o desenvolvimento de uma cidadania europeia no quadro de aprofundamento da UE, realçando a importância desta no sistema mundial;
- Demonstrar que a modernização e abertura da China à economia de mercado resultou de um processo que incluiu a integração de Hong Kong e de Macau;
- Identificar/aplicar os conceitos: geopolítica; Perestroika.

<p>Tratamento de informação/Utilização de fontes históricas</p> <p>Compreensão Histórica: temporalidade, espacialidade e contextualização</p> <p>Comunicação em História</p>	<p>3.2 - A viragem para uma outra era</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Analisar elementos definidores do tempo presente: massificação; cultura urbana; hegemonia do mundo virtual; ideologia dos direitos humanos; respeito pelos direitos dos animais; consciência ecológica; globalização: economia, migrações, segurança e ambiente;▪ <u>Identificar/aplicar os conceitos:</u> multiculturalidade; interculturalidade; ambientalismo; globalização; neoliberalismo; cidadania digital. <p>3.3 - Portugal no novo quadro internacional</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Avaliar o impacto da integração europeia para Portugal a nível interno e externo, nomeadamente no crescente protagonismo que o país tem obtido em instituições internacionais;▪ Analisar as relações estabelecidas entre Portugal, os países lusófonos e a área ibero-americana desde a revolução de 25 de abril de 1974;▪ <u>Identificar/aplicar o conceito:</u> PALOP.
--	---

CrITÉrios de AvaliaÇão - HISTÓRIA A - 12ºANO

Conhecimentos/Capacidades e Atitudes - 100%		Ponderaçã (%)	Processos de recolha de informaçã/avaliaçã
Domínios de Avaliaçã			
➤ Tratamento de informaçã/Utilizaçãode fontes históricas	ACPA *	25%	- Fichas de avaliaçã; - Questões de aula; - Fichas/atividades formativas;
➤ Compreensã Históricã: temporalidade, espacialidade e contextualizaçã		50%	- Aplicativos digitais; - Fichas de auto e heteroavaliaçã; - Grelhas de registo e de observaçã: Interaçã em sala de aula, trabalho de pesquisa/projeto (individual, em pares ou em grupo) e debates;
➤ Comunicaçã em História		25%	- Outros

* ÁREAS DE COMPETÊNCIAS do PASEO (Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória)	Descritores de Atitudes
<p>A - Linguagem e textos B - Informaçã e comunicaçã C - Raciocínio e resoluçã de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E - Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo</p>	<p>- Apresenta um comportamento correto, tolerante e cooperante, respeitando os professores e colegas bem como o espaço escolar. (E) e (G)</p> <p>- Revela responsabilidade, cumprindo prazos e tarefas solicitadas. (F)</p> <p>- Identifica os seus pontos fracos e fortes e procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos. (F)</p> <p>- Utiliza a linguagem corporal adequada, como complemento do que pretende comunicar. (J)</p>
<p>O 5 (cinco) será o valor mínimo atribuído a um aluno que apresente elevado absentismo e/ou sobre o qual não exista elementos de avaliaçã.</p> <p>Na avaliaçã final de cada disciplina, a classificaçã a atribuir a cada aluno deve considerar todos os registos de avaliaçã existentes desde o início do ano letivo.</p>	